



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate				
Título:	Reunião Ordinária N. 2				
Local:	Venâncio Aires/RS				
Data da reunião:	13/05/2016	Hora de início:	11:00	Hora de encerramento:	15:10

## Pauta da Reunião

- 1 - 11:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 11:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 1ª Reunião da Câmara;
- 3 - 11:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;
- 4 - 11:20h - Relato dos Grupos de Trabalhos;
  1. GT Mão de Obra Irregular;
  2. GT Política Agrícola;
  3. GT Contaminantes;
  4. GT Banco de Dados;
  5. GT Boas Práticas;
- 5 - 12:10h Almoço
- 6 - 13:10h - Resolução 12/011 do Grupo Mercosul- Dr Jorge Birck;
- 7 - 13:30h - Cadeia Produtiva Mão de obra na colheita da erva Mate- Presidente Sindimate-RS Gilberto Heck;
- 8 - 14:00h - C7-ILEX - Diretor Executivo Ibramate Roberto Ferron;
- 9 - 14:30h - Considerações finais sobre Mercado(breves relatos);
- 10 - 15:00h - Assuntos Gerais;
- 11 - 15:10h - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LEANDRO BENINHO GHENO	SINDIMATE - PR	PR	
2	LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA		PR	
3	JORGE GUSTAVO BIRCK		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	SELIA REGINA FELIZARI	APROMATE	PR	
6	JOÃO PICOLI	CNA	PR	
7	LUIZ PAULO FONTANA	CNM	PR	
8	GILBERTO NEPPEL	EPAGRI	PR	
9	ROBERTO MAGNOS FERRON	IBRAMATE	PR	
10	TIAGO ANTONIO FICK	SEAPI	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

11	GILBERTO LUIZ HECK	SINDIMATE - RS	PR
12	SERGIO ANTONIO PICOLO	SINDIMATE - RS	PR
13	DIVO GUERRA	SINDIMATE-CATANDUVAS	PR
14	DANTE MAGNI JR	DV	CO
15	RÉGIS UEBEL	DV	CO
16	JONAS DALLAGUOL	GDS	CO
17	GIOVANI VALERIO	IBRAMATE	CO
18	ADILSON BREHMER	SINDIMATE - SC	CO
19	JULIANE SELEME BREHMER	SINDIMATE - SC	CO
20	ALICE VALDUGA	URI - RS	CO

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:  Não  Sim

### Desenvolvimento

**Abertura:** A 2ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate foi aberta às onze horas e quinze minutos do dia 13 de maio de 2016, no Auditório do Parque do Chimarrão em Venâncio Aires/RS, pelo Presidente da Câmara Setorial, Sr. Leandro Beninho Gheno, que agradeceu a presença de todos os presentes.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 1ª Reunião da Câmara:** A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

### Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;

Leandro Gheno iniciou seu discurso ressaltando a importância da criação da Câmara Setorial para discutir e criar políticas públicas para todos os entes da cadeia produtiva. Disse que é um passo inicial de grande relevância para melhorar a organização dos elos. Sobre a primeira reunião da câmara, que ocorreu em Brasília, foram criados diversos Grupos de Trabalhos, dentre eles (Mão de Obra Irregular, Política Agrícola, Contaminantes, Banco de Dados e Boas Práticas) que nada mais são do que assuntos pertinentes para o andamento dos trabalhos do órgão. Desde lá, alguns já tiveram avanço, porém é preciso maior dedicação e esforço para trazer as demandas para serem debatidas no plenário. O secretário da Câmara, Leandro Lima, deu boas vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano de 2016. Em seguida, apresentou as datas das próximas reuniões:

02 de agosto – MAPA (Brasília/DF) \*Sugestão 16 de Setembro – 8ª FEMATE (Festa Nacional da Erva-mate – Arvorezinha/RS).

08 de dezembro – MAPA (Brasília/DF).

O secretário, posteriormente comentou sobre a importância da ciência do regimento do conselho do agronegócio – CONSAGRO pelos membros da câmara para condução de melhores trabalhos e destacou também, como ponto principal, o valor das discussões e deliberações dos grupos de trabalho, assim como, é necessário que os grupos, a cada reunião, tragam novos resultados. De acordo com o artigo 28º do Regimento Interno do Conselho do Agronegócio, Portaria Nº 231, de 21 de Outubro de 2015, aos coordenadores dos



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Grupos Temáticos incumbem: I - convocar e promover as reuniões e os trabalhos dos Grupos Temáticos; II - articular as condições operacionais, promovendo as condições necessárias para que os Grupos Temáticos cumpram as competências específicas; III - responsabilizar-se pelos trabalhos desenvolvidos pelos Grupos Temáticos, junto às Câmaras de referência; IV - organizar as pautas das reuniões e enviá-las aos Membros dos Grupos Temáticos, comunicando datas, horários e locais das mesmas; V - elaborar as atas e memórias das reuniões dos Grupos Temáticos; VI - providenciar consolidação dos diagnósticos elaborados, em um único documento, a ser submetido à Presidência da Câmara; e VII - designar Relatores para consolidar as matérias tratadas pelos Grupos Temáticos.

## Relato dos Grupos de Trabalho;

### 1. G.T Mão de Obra Irregular

O representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, João Picoli, iniciou sua apresentação sugerindo que a câmara setorial entre em contato com os sindicatos rurais para tentar profissionalizar os tarefeiros e produtores rurais nos seguintes cursos: NR 31, curso de poda com tesoura, motosserra e manejo de erva-mate (Todos são gratuitos). A Norma Regulamentadora Nº 31 Estabelece os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho. João citou também que é preciso fomentar um programa entre indústria e ervateiros para eximir os riscos do surgimento de indústrias de fundo de quintal que possam trazer ilegalidade. Infelizmente, existe hoje uma concorrência desleal, pessoas vendendo erva-mate a R\$6,50 – R\$7,00 o quilo, ruim tanto para a indústria quanto para o produtor. Um dos grandes problemas encontrados na cadeia produtiva é que a maioria dos ervateiros não estão legalizados para o trabalho rural, e para isso, é indispensável que o trabalhador faça a “Inscrição do Segurado Especial” que será feita de forma a vinculá-lo ao seu respectivo grupo familiar e conterá, além das informações pessoais, a identificação da propriedade em que desenvolve a atividade e a que título, se nela reside ou o Município onde reside e, quando for o caso, a identificação e inscrição da pessoa responsável pelo grupo familiar. Considera-se segurada especial a mulher que, além das tarefas domésticas, exerce atividades rurais com o grupo familiar respectivo ou individualmente. O produtor para ser considerado segurado especial deve cumprir os seguintes requisitos: 1) Explorar a atividade extrativista, individualmente ou em regime de economia familiar (ainda que com ajuda eventual de terceiros, a título de mútua cooperação); 2) Deve residir no imóvel rural ou em aglomerado urbano ou rural situado no mesmo município ou em município contíguo; e 3) A atividade extrativista vegetal de recursos naturais renováveis deve ocorrer de modo sustentável e deve ser principal meio de vida do produtor. O grupo familiar poderá contratar empregados por prazo determinado ou contribuinte individual, à razão de no máximo 120 pessoas/dia dentro do ano civil, em períodos corridos ou intercalados ou, ainda, por tempo equivalente em horas de trabalho, à razão de 8h/dia e 44h/semana, não sendo computado nesse prazo o período de afastamento em decorrência da percepção de auxílio-doença. \* Contribui para a Previdência Social com uma alíquota sobre a comercialização da produção. Contrato de parceria rural - Troca de trabalho entre famílias, também é levado em consideração, contanto que os serviços combinados estejam bem discriminados, ou seja, assinado entre eles em comum acordo. Adiante, João Picoli ressaltou algumas características de produção de Santa Catarina e Paraná; Em SC, alguns produtores não trabalham nos ervais, deixam que os prestadores de



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

serviço realizem esse trabalho; Ervateiras do estado contratam empresas para terceirizar a poda, na maioria dos casos, o MTE notificou as empresas, os produtores não podem assumir o risco desses contratos; No PR, produtores repassam um percentual do comercializado com a indústria aos trabalhadores. Resumidamente, dentre alguns dos problemas encontrados pelo Ministério Público de Trabalho em Santa Catarina são: Contratos irregulares com os intermediários (recibos também), ausência de água potável e local para alimentação, sem equipamentos de proteção individual (EPIs), Ferramentas inapropriadas e trabalho infantil. Outro assunto que também foi comentado em relação à mão de obra irregular foi a questão da divergência de entendimentos que cada Ministério Público do Trabalho estadual possui em relação às leis trabalhistas. O consultor da Câmara, Jorge Birck, disse que a lei é a mesma, porém o entendimento do RS, SC e PR são distintos, é preciso atenção. Ao final da apresentação, João Picoli pediu a contribuição de todos os membros para responder um questionário sobre Mão de obra Irregular. O representante da Indústria do Mate do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIMATE/RS, Gilberto Heck, aproveitou a oportunidade para dizer que já houve a oportunidade de conversar com o Ministro do MPT/RS, e nesse encontro, foi feita uma série de reivindicações. Foi sugerido, primeiramente, que o Ministro ou algum outro representante indicado por ele se fizesse presente nas reuniões da Câmara setorial para conhecer sobre os assuntos discutidos, foi comentado também que existisse condições boas de trabalho para os ervateiros, algo que não ocorre, e o aperfeiçoamento das Leis trabalhistas, principalmente a questão da Previdência Social. O representante do Sindicato da Indústria de Mate de Catanduvas/SC, Divo Guerra, ressaltou novamente a infelicidade que ele e outros industrialistas passaram em uma reunião do Ministério Público do Trabalho (MPT/SC). Neste encontro os industrialistas assinaram um Termo de Compromisso de Ajustamento (TAC), quando na verdade achavam que estavam assinando uma simples lista de presença. Os membros da reunião mostraram seu descontentamento e alguns disseram que era preciso reverter essa situação, pois era inadmissível. Divo citou que eles buscam apenas seus direitos trabalhistas, tem de haver o mesmo tratamento com todas as indústrias, as séries de exigências que tem de ser cumpridas por uma ter de ser cumpridas pela outra. O questionamento é que não existe segurança jurídica para se trabalhar com tranquilidade. Em virtude de tantas dúvidas relacionadas às Leis Trabalhistas, o representante do Instituto Brasileiro de Erva-mate – IBRAMATE, Roberto Ferron, sugeriu que fosse feito uma compilação de leis e entendimentos jurisprudências dominantes atualmente para que facilitasse a compreensão de todos.

**Encaminhamento:** Será formulado um ofício aos Ministérios Públicos do Trabalho do PR, SC e RS solicitando que seja discutido as leis trabalhistas e que estes órgãos entre em comum acordo de entendimento jurisprudencial.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### 1. G.T Banco de Dados

O representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul – SEAPI/RS, Tiago Fick, iniciou seu discurso falando da importância de existir um banco de dados da cadeia produtiva da erva-mate para que sirva de planejamento e organização de informações dos diversos elos. Por exemplo, quem são os produtores e



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

quantos são? Quem são as indústrias e quantas existem? Alguma das diretrizes dos Bancos de Dados são: 1) estabelecer parcerias e convênios com entidades públicas e privadas. 2) procurar sinergias de trabalho, conciliando e inserindo conhecimento e atuação de dados do setor pela CONAB e IBGE, e federações das indústrias. 3) Levantamento dos custos de produção. 4) estabelecer metodologias de colheita, com modernização de técnicas visando a redução dos custos laborais na lavoura. Tiago disse que já existem dados fundamentais a nível estadual, que se unidos, seria um importante passo inicial para todo o Brasil. Ele propôs que fosse criado um software que reunisse informações a nível nacional. Como proposta operacional, cada estado operaria o seu ou o MAPA operaria de todo o país. Roberto Ferron ficou responsável por mostrar detalhadamente o que é o software (C7 – ILEX) e como funcionaria.

## 1. G.T Contaminantes

Jorge Birck iniciou seu discurso dizendo que existem estudos que se referem aos contaminantes na erva-mate (produto bruto), assim como, existem análises de contaminantes na infusão (meio líquido). A legislação tem índices de contaminantes acima dos naturais da erva-mate, ou seja, é preciso rever os números. Para isso, é preciso que ou a legislação do MERCOSUL seja alterada, já que ela faz a avaliação em meio sólido, ou a legislação Brasileira, neste último caso, teria que se criar uma metodologia para avaliar os índices de contaminantes em meio líquido, como é ingerido normalmente. Para Jorge Birck não faz sentido medir o grau de contaminantes através do meio sólido, e, sim, através do meio líquido que é a maneira como se bebe. A professora da Universidade Regional Integrada – URI, Alice Valduga, complementou o assunto dizendo que análises estão sendo feitas para saber se a composição do solo interfere nos índices, como também, a maneira de adubação. Total de amostras para os estados do RS, SC e PR será de 360. Estão sendo analisados os níveis de cádmio e chumbo em solos nativos e cultivados e em folhas de erva-mate in natura e após o processamento; foram selecionados os 20 municípios com maior produção de Erva-Mate de acordo com dados do IBGE, para os estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Observação: No RS não foram encontrados dentro do mesmo espaço, erva-mate nativa e erva-mate cultivada. A professora acredita que dentro de (um) 1 mês, através dessas análises, já haverá respostas no sentido de correlacionar coordenada geográfica com tipo de solo, interferência humana e manipulação para que se tenham dados científicos suficientes para mudança de legislação. Jorge Birck, em conversa com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA disse que foi sugerido que se faça um estudo e uma metodologia para que fossem fixados os níveis de cádmio e chumbo na infusão de erva-mate.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

## 1. G.T de Boas Práticas

O Presidente da Câmara iniciou seu discurso dizendo que até o presente momento já houve a apresentação de dois trabalhos apresentados. Um deles foi do IBRAMATE, desenvolvido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul – EMATER/RS e outro pelo SEBRAE/PR, relacionado à legislação para exigência de boas práticas. Boas Práticas nada mais são do que dizer o que é permitido e o que não é permitido, dentro de normas legais, é claro. Leandro ressaltou que hoje só é permitido a utilização de apenas um defensivo agrícola no cultivo de erva-mate, ou seja, não é suficiente; produtores estão tendo



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

que utilizar outros produtos ilegalmente. Como sugestão de primeiro passo seria ideal ter o registro de outros defensivos agrícolas para esta cultura, e, pediu, também, a contribuição de todos os membros para propor quaisquer recomendações referentes ao assunto. Como medida preliminar, o secretário da câmara sugeriu que fosse feita uma extensão de uso para o DIPEL, pois seria uma medida menos onerosa, pelo menos por enquanto. O Assessor da Câmara, Guilherme Werneck, citou que para haver qualquer registro de defensivo agrícola no MAPA é necessário como passo inicial o estudo técnico (estudo de viabilidade, resíduos etc.) da cultura da erva-mate. Também foi comentado sobre as formas de manejo dos ervais, que dependendo da tecnologia utilizada, ou até mesmo do adubo, que contém maior ou menor presença de contaminantes, pode interferir de maneira benéfica ou maléfica ao solo. Roberto Ferron citou que concorda com as boas práticas e manejo de solo, porém defende a ideia de a erva-mate ser um produto natural livre de agrotóxicos.

## 1. G.T Política Agrícola

Roberto Ferron iniciou seu discurso dizendo que o Grupo de trabalho entrou em contato com o MAPA e obteve resposta do Fiscal Federal Agropecuário da Secretaria de Política Agrícola, Gustavo Henrique Firmo, que disse que algumas das diretrizes sugeridas para a cultura de erva-mate são: 1) Criar fontes de financiamento de acordo com as características regionais; 2) Implementar e divulgar linhas de crédito PRONAF; 3) Revisar para sugerir adequações que atendam o setor aos programas no âmbito do BNDES, tais como *Modeagro* e *Moderinfra*. Há também proposta de criação de crédito rural específico, que englobam: Buscar formas de reduzir os custos financeiros do setor, apoiar iniciativas de reformulação do crédito rural oficial e propõem a criação da política de preço mínimo. Outro assunto comentado por Roberto Ferron foi a questão do pouco conhecimento que os produtores rurais têm em relação às políticas disponíveis, na qual, são muitas vezes pouco divulgadas pelos agentes bancários, dentre elas, já existem: 1) Crédito Rural: Investimento e Custeio; 2) Comercialização; 3) Gestão de risco rural Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). A sugestão é tornar público para todos os interessados as políticas disponíveis, inclusive com apresentações dos próprios bancos oficiais. À posteriori, Roberto fez a apresentação do aplicativo C-7 ILEX que cadastra propriedades rurais produtoras de erva-mate, indústrias ervateiras, viveiros, e fabricantes de máquinas, equipamentos e insumos para toda cadeia produtiva, além de possuir também funções de identificação, registro, catalogação, e georrefecimento de árvores nativas superiores remanescentes de erva-mate. Este software foi desenvolvido pelo Departamento de Engenharia Rural da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, a pedido do IBRAMATE. Ao final, comentou sobre a importância da elaboração das normas técnicas sobre produção de mudas de erva-mate, assim como, a criação de um selo nacional de controle e qualidade que regulamentaria o comércio da erva-mate, dificultando a ilegalidade.

## Agradecimentos Finais;

Foram prestados agradecimentos ao MAPA, à FENACHIM e ao empenho do Prefeito de Venâncio Aires, Airton Artus em estar promovendo a cultura da erva-mate. Em seguida, a comissão de evento prestou elogios ao Secretário da Câmara, Leandro Lima e também ao Assessor, Guilherme Werneck.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às quatorze horas e quarenta minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------